

O Prelado na Guatemala

D. Javier Echevarría fez uma viagem pastoral à América Central e o primeiro país a ser visitado foi a Guatemala. O trabalho apostólico do Opus Dei na Guatemala começou em 1953.

22/07/2014

Cidade da Guatemala. Dez mil pessoas assistiram à tertúlia geral com o Padre no Estádio *Cementos Progreso*, no domingo 20 de julho. A reunião começou às 10h40, com a

entrada do Prelado, acompanhada de aplausos, do som da marimba e dos fogos de artifício que anunciaram a sua chegada.

Desde o início houve uma atmosfera muito familiar. O Padre brincou que, se aplaudissem muito, o tempo acabaria mais rápido. Mencionou que estava muito à vontade com seus filhos guatemaltecos e agradeceu o carinho que lhe manifestaram nessa reunião.

Ana Maria fez a primeira pergunta, narrando um favor atribuído à intercessão de D. Álvaro del Portillo: sua filha mais velha, Anita, sofreu uma escoliose grave e teve que ser submetida a uma operação muito séria. Contra todas as probabilidades, pôde ser feita imediatamente, quando o normal é estar em lista de espera por vários meses. Além disso, a recuperação foi tão rápida que o médico disse: "Essa menina tem

alguém que a ajuda do céu, porque senão, não é possível explicar a sua recuperação." Graças a Deus e a intercessão de D. Álvaro, Anita está bem e vai participar da beatificação de Dom Álvaro em setembro, em Madri. O Padre contou vários detalhes da santidade de Dom Álvaro, incentivando os presentes a contar com a sua intercessão.

A pergunta seguinte foi de Francisco, pai de nove filhos, que conheceu a Obra há poucos anos. Perguntou ao Padre sobre a alegria das famílias grandes e como colaborar na recristianização da sociedade. O Padre respondeu que deveria agradecer a Deus pelo privilégio de ter uma família grande, e poderia fazer muito apostolado através do exemplo, e conversando com os seus amigos.

Depois foi a vez de Dominga, que falou em Cakchiquel, uma das

línguas maias mais faladas na Guatemala. O seu marido traduziu a pergunta, dizendo que queria saber como ajudar suas filhas na sua vocação. O Padre respondeu que a tarefa deles como pais não terminou, deveriam rezar sempre pela fidelidade de suas filhas e ser muito agradecidos a Deus por esta grande predileção.

Ainda houve tempo para outras duas perguntas. Todos os participantes saíram muito comovidos e dispostos a melhorar a sua vida cristã. Apesar de estarem na temporada chuvosa, houve bom tempo, foi confirmando a fama da Guatemalteca de ser o "país da eterna primavera".